



**Universidade:  
presente!**

**UFRGS**  
PROPEAQ



**XXXI SIC**

21. 25. OUTUBRO • CAMPUS DO VALE

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2019: SIC - XXXI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2019
<b>Local</b>	Campus do Vale - UFRGS
<b>Título</b>	CINEMA BRASILEIRO E A ECONOMIA DA DÁDIVA: MAPEAMENTO
<b>Autor</b>	DANIEL MUTZEMBERG GIUSSANI
<b>Orientador</b>	MIRIAM DE SOUZA ROSSINI

# CINEMA BRASILEIRO E A ECONOMIA DA DÁDIVA: MAPEAMENTO<sup>1</sup>

Miriam de Souza Rossini<sup>2</sup> e Daniel Mutzemberg Giussani<sup>3</sup>

## RESUMO

Este trabalho faz parte do eixo de mapeamento e delineamento do campo de cinema de baixo orçamento no Brasil, para construção do corpus da pesquisa “Cinema Brasileiro e a Economia da Dádiva: o baixo orçamento como projeto político-estético”. , que está na sua fase inicial. O projeto aborda o cenário brasileiro da produção audiovisual de baixo orçamento, com um recorte para filmes produzidos com até R\$500.000,00. Neste primeiro ano da pesquisa, fez-se uma aproximação prévia com o conceito de economia da dádiva, desenvolvido e aplicado na sociologia por Marcel Mauss nos anos 1920 (2013), a fim de discutir como as realizações audiovisuais são feitas com um pequeno financiamento, e quais as motivações dos realizadores. O conceito desenvolvido por Mauss foi usado para explicar práticas sociais de trocas que não envolviam a questão monetária em sociedades não-capitalistas, ou ditas primitivas. No eixo aqui apresentado, fez-se mapeamento de filmes brasileiros produzidos com orçamentos até 500 mil reais, a partir dos dados disponibilizados pelo Observatório Brasileiro de Cinema e Audiovisual (OCA), instituição da Ancine. Nesta tabela, são apresentados todos os filmes brasileiros distribuídos comercialmente entre os anos de 1995 e 2017. Para o mapeamento, os dados da tabela foram adequados para o recorte da pesquisa. Assim, foram eliminados os filmes distribuídos antes de 2010, pois foi neste ano que se efetivou a mudança tecnológica na produção de audiovisual no Brasil, para projetos profissionais e amadores. E a questão tecnológica é importante para se pensar as novas características do baixo orçamento no País. Depois, fez-se outra filtragem e os filmes que não tiveram projetos aprovados por Leis de Incentivo à Cultura foram eliminados. Por fim, segmentou-se os filmes por ano e por valor de produção. A última filtragem separou filmes com mais de R\$500.000,00 em produção daqueles com igual valor ou menor. Neste momento fizemos novo recorte, analisando quais foram os filmes que, cumprindo os requerimentos, foram produzidos no Rio Grande do Sul. Observamos quantidade de salas em que eles foram distribuídos e o número de público. Essas são questões pertinentes ao primeiro eixo da pesquisa, aqui apresentado. São esses os primeiros produtores contatados pela equipe do projeto e que irá gerar o evento de extensão CineF: Mostra de cinema de baixo orçamento no RS. O diálogo com esses realizadores têm permitido entender melhor a metodologia aplicada dentro do audiovisual, para assim, compreender o fazer do cinema como manifesto político-estético. Isso se insere num contexto em que é possível reconhecer que a base de

---

<sup>1</sup> Eixo 1 da pesquisa Cinema Brasileiro e a Economia da Dádiva, em desenvolvimento pelo PROAV, na Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

<sup>2</sup> Orientadora do trabalho. Doutora em História (UFRGS). Professora do Departamento de Comunicação e do Programa de Pós-Graduação em Comunicação e Informação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Bolsista do CNPq. Coordenadora do Grupo de Pesquisa em Processos Audiovisuais (PROVAUFRGS), registrado no CNPq. E-mail: [miriam.rossini@ufrgs.br](mailto:miriam.rossini@ufrgs.br), telefone: (51)9258-8863

<sup>3</sup> Bolsista de iniciação científica, graduando do 4º semestre no curso de Jornalismo da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, e-mail: [danielgiussani@gmail.com](mailto:danielgiussani@gmail.com), telefone: (54) 991283279

produção do cinema brasileiro é múltipla (ROSSINI, OLIVERIA, NILSSON, ALMEIDA, 2016). É essa multiplicidade artística e técnica que se busca compreender.

#### PALAVRAS-CHAVE

Cinema Brasileiro. Economia da Dádiva. Estética. Política.